

Conferência

VICENTE BELTRÁN ANGLADA



Buda e o Festival de Wesak

Conferência em Barcelona

19 de maio de 1981

A VERDADE HÁ DE SE APRESENTAR DE TAL MANEIRA QUE CONVENÇA SEM PRENDER E QUE ATRAIA, MESMO SEM CONVENCER. ISTO SÓ PODE SER REALIZADO PELA LINGUAGEM DO CORAÇÃO.

Buda e o Festival de Wesak

Barcelona, 19 de maio de 1981

Vicente. —... isto obedece a uma tradição muito antiga. Antes do Cristo existiu, como vocês sabem, uma grande entidade, de grande importância espiritual, que historicamente e também esotericamente é considerado um ser iluminado. Trata-se de Sidharta Gautama, que alcançou a iluminação, e que foi o primeiro ser no planeta Terra a ter alcançado a liberação, ou seja, adquiriu os poderes de Adepto. O único, o primeiro foi o Buda, mas uma das prerrogativas de sua vida, principalmente no final de sua existência, foi que todos os anos após sua morte Ele voltaria à Terra para abençoar o mundo. Quando falamos de bênção, sendo uma entidade psicológica de tamanha importância espiritual, significa que se está lidando com a força cósmica, e que o fato de que haja todos os anos, e precisamente na lua cheia de Touro – ou seja, que coincidiu ontem às duas horas e dez minutos, parece-me, ou quatro minutos, Ele renovou o voto que fez ante o Logos Solar. Percebam que estamos falando aparentemente de coisas que estão muito além da nossa razão, mas, é pensando em grandes proporções que o homem pode captar uma pequena parte da Verdade, e esta Verdade que o Buda transmite se enche com a unção de seu extremo amor pela Humanidade, porque, como nos dizem, Ele vem ano após ano deixando seu grande e merecido Nirvana para abençoar a Humanidade, e depois desaparece. Mas, as consequências da bênção do Buda duram o ano todo, todas as energias são renovadas, há uma força que durante todo esse tempo, nesse período de um ano, está flutuando na atmosfera, está galvanizando os éteres, está fazendo o que o amigo Javier dizia antes, está introduzindo nas camadas etéricas do planeta alguns átomos pertencentes a outras dimensões do espaço. O estado de transfusão das energias, ou a polarização da consciência em níveis superiores, pressupõe não apenas um desejo intenso, uma maior aspiração por parte do indivíduo, mas também um grande poder invocativo. Como nos dizem esotericamente, e isso pode ser comprovado quase cientificamente, a invocação é um instante que está ao alcance do homem dos nossos dias. Invocação é focar a mente em direção a um ponto, "pedido", "chamado", o que o Cristo dizia, "bate e será aberto para você, peça e será dado a você" e, naturalmente, apreendidos dentro do labirinto das coisas teológicas nunca chegamos a entender o significado das palavras do Cristo, mas refere-se exatamente à invocação dessas energias potentes que estão flutuando, que estão constantemente aí. É realizar o que dizia Annie Besant, "tudo está, nós só precisamos estender a mão", e para estender a mão há o processo de estender a mão e pensar que vou estender a mão e é o que nós tecnicamente chamamos de poder invocativo do Ser. Então devemos ser extremamente invocativos, caso contrário as energias do Buda não teriam significado para nós nem para ninguém. É que as grandes constelações que estão constantemente nos enviando suas radiações são de pouca utilidade, ou são perigosas se a Humanidade não estiver aberta para elas. Ou seja, o fato de sabermos que o Buda veio e que nos abençoou – do que tenho plena certeza e constitui uma experiência da minha vida – o que significaria para nós se não estivéssemos atentos? Ou (*dizendo de outra maneira*) estamos fazendo resistência ao tremendo desenvolvimento da vida, com todos os seus acontecimentos, fatos e com toda a plenitude das coisas que estão se aproximando de nós e, aparentemente, fazemos uma grande resistência constantemente. Então, para receber dignamente as energias, (*porque*) creio que essas energias estão aqui, para nos abriremos dignamente a elas, devemos viver de uma forma muito aberta, muito serena, muito expectante. Naturalmente, não só pensando nas energias simplesmente, pensando em

outros seres humanos, o que importa para nós que estamos pensando nas grandes constelações com sua imensa força, com toda a imensa plenitude que significa a evolução de seus grandes Logos, cujas energias estamos procurando canalizar aqui na Terra, se o homem não está aberto a elas, se o homem não está preparado, se o homem opõe resistência. Uma guerra sempre implica em uma resistência, ao que quer que seja, quando o homem resiste contra outros está criando um foco para qualquer tipo de guerra. Se o indivíduo não está preparado para seguir essas forças rigorosamente preparadas para a humanidade, e a humanidade faz, por exemplo, total indiferença, surdez voluntária, e não trabalha, não se esforça, não luta, então podemos dizer que nenhuma energia estará apta para nós. A lua cheia, como vocês sabem, é um foco central da Hierarquia aqui na Terra para canalizar as forças de Shamballa. E o termo místico de Shamballa, o que podemos dizer? Quando falamos de Shamballa, esotericamente, estamos nos referindo a um centro do nosso planeta que é o mais alto e mais inclusivo, é a sede daquele Ser que é chamado de Grande Kumara, Sanat Kumara, que está precisamente guiando os destinos da... obra magnífica em todos nós e em Quem todos os reinos da Natureza vivem, se movem e têm seu ser. Então, quando falamos de uma meditação da lua cheia dessa tremenda importância, a primeira coisa que está sendo pedida ao aspirante é que abra seus centros, que não seja reflexivo, mas intuitivo, que não dependa de um raciocínio. O raciocínio está sempre procurando afetar o que não está certo, a dúvida para nós está além do raciocínio, tudo o que podemos raciocinar é como se raciocinásemos sobre a própria Divindade, e quando falo de Divindade me refiro aos Logos desse Sistema Solar. Não podemos argumentar sobre algo que desconhecemos, ou que ainda não podemos alcançar. Naturalmente, a fim de nos prepararmos para receber o que ainda não foi revelado, foram criados os grandes caminhos de expectativa, de serenidade, de não esperar sem paciência procurando receber aquilo para depois expandi-lo... as energias, sejam elas búdicas, as mais próximas do mês que vem, que serão as do Cristo, ou aquelas que já passaram sob a constelação de Áries, que foi a Páscoa, e que todos celebram e de que ainda não se tem conhecimento real. Um significado pagão ainda é dado, o espírito religioso dos primeiros cristãos foi perdido, como o que possuíam os grandes discípulos do passado. Mas temos que internalizar todas essas coisas, e temos que perceber que tudo o que está aqui é para nós. É a herança (*nossa*), não podemos contestar a herança divina como fazemos com a herança humana, quando há essas lutas por esses bens que todos queremos possuir, sem percebermos que ela tem que ser deixada lá, desaparecer no fundo da terra. Mas, estamos pensando em termos cósmicos, e tudo que estamos procurando atrair para a nossa vida humana é de origem divina, portanto, eu lhes pediria que enquanto dure a invocação, enquanto dure a meditação, que mantenham esse espírito de expectativa. Que a mente não raciocine, limite-se apenas a perceber internamente o que vai penetrando sutilmente, que se produza paz, um silêncio, uma ordem, uma harmonia, acredito que seja a melhor prova de devoção que podemos dedicar ao Senhor Buda, essa expectativa serena, e como certamente mais tarde teremos que fazer outra reunião, porque há muitos amigos que têm que sair mais cedo, eu seria da opinião para começarmos agora a meditação para aquelas pessoas que tiverem que sair. Os outros, se puderem resistir a outra meditação, podem ficar também, depende de vocês, de qualquer maneira o que vamos fazer é recitar internamente ... (*corte de som*)

...

Presume-se, talvez em um princípio seja intelectual, que não há antahkarana, que o antahkarana já tenha sido transcendido, então estamos diante de uma imensidade, essa imensidade é o que teríamos que procurar apreender em nossa mente. Nossa mente está

ocupada com coisas finitas, com coisas pequenas, com coisas superficiais, quando neste caso a mente trabalha apenas com impulsos intelectuais. Gostaria que estivéssemos em uma dedicação mental tão grande e tão potente que nossa mente fosse como um lago tranquilo no qual as energias flutuantes na atmosfera pudessem penetrar no nosso coração. Não faremos um trabalho de delineamento meditativo como são comuns em estudantes de esoterismo, mas faremos uns mantras para atrair a força para galvanizar a nossa aura magnética e para expandi-la mais tarde em todos os lugares do nosso mundo de relações humanas. Começarei pela meditação, ou pela invocação que pertence ao Novo Grupo de Servidores do Mundo, vamos fazer uma pausa de silêncio, farei alguns mantras que vocês vão recitando internamente, depois vamos entoar a Grande Invocação, que é a invocação ou oração da Nova Era, e posteriormente faremos uma invocação da 1º Raio para que tenhamos a força em nossa vida para poder governar a personalidade, e depois tranquilos, não falem muito depois, porque vão ficar com ânimo calmo e tranquilo, e é isso que interessa, que o ânimo esteja tranquilo e sereno e possa receber a força mística da verdade.

Há um mantra dado aos discípulos do Mestre Tibetano há cerca de trinta anos, mais ou menos, um mantra do 1º Raio. Eu vou entoá-lo para vocês, mas que cada um de vocês atue como se fosse quem estivesse entoando o mantra, porque pode resolver muitos conflitos da personalidade, quero que vocês imaginem que há uma força poderosa que todos vocês podem canalizar, imaginem que na mão direita vocês tenham uma espada de fogo, e que com essa espada de fogo vocês queimam todos os distúrbios ambientais, todos os seus problemas cármicos, porque o primeiro raio é a força que consome o carma, então, na invocação, tenham esta espada de fogo na mão direita, queimando tudo que causa obstáculos dentro do seu ser.

(*Mantra*)

No Centro da Vontade de Deus, eu permaneço,
Nada afastará minha vontade da Sua,
Eu implemento essa vontade com o amor,
Eu me dirijo para o campo de serviço,
Eu, o Triângulo Divino,
Cumpro essa vontade dentro do quadrado,
E sirvo aos meus semelhantes.

Que a bênção do Buda esteja com toda a humanidade, desejamos sinceramente. (*corte*)... para poder pronunciar o OM Sagrado mas, foi copiado pelos sacerdotes iniciados atlantes criando o sino que pronuncia o OM perfeitamente, ou o está tinindo perfeitamente, imitando a garganta do ser humano, então percebam que quando um sino toca sempre faz OMMMM, em qualquer tom que seja, percebam, (*som de sino*). Depois continuaremos, agora deixo a palavra para que nos explique os temas do dia.

Joan Marti. — Um breve comentário sobre o signo de Touro para entrar no assunto, para então nos prepararmos para a meditação. Hoje celebramos a Lua Cheia de Touro, como sabem, o Sol está em Touro agora, e a Lua em Escorpião, fazendo, como sempre em luas cheias, uma oposição exata. Touro em nossa forma de evolução é muito, muito importante, porque a partir de um matrimônio simbólico, o das Plêiades e da Ursa Maior, nasceu o nosso Sistema Solar, e daí saiu o que é hoje toda a nossa vida, uma forma simbólica porque não podemos comparar, com a parte humana com a forma, digamos, divina, para gerar um novo Logos Solar, porque há muita diferença, mas vamos dizer que, por exemplo, a Ursa Maior é composta de sete estrelas principais, e

nas Plêiades há também sete estrelas principais, por isso nosso ... [*corde*]. Embora alguns astrônomos possam dizer que nas Plêiades há apenas seis atualmente, mas foram sete no momento de fecundação do nosso Logos Solar. Então, nosso Sistema Solar é setenário, já é constituído por sete partes, uma delas, as Plêiades, estão no Signo de Touro. As Plêiades representam a mãe física do nosso Logos Solar, por isso é muito importante que tenhamos em mente que nosso Logos Solar, o Sol, com todos nós, com todos os seus planetas, está se deslocando em uma roda zodiacal muito maior, infinitamente maior do que a que conhecemos, em torno das Plêiades no signo de Touro. Portanto, nos momentos atuais, nos anteriores, ou nos posteriores, eles são irrepetíveis nesse aspecto, pois tudo o que é o Zodíaco está em constante mudança. E eu queria dizer isso porque atualmente temos o Sol em 27° no momento da Lua cheia, e as Plêiades temos em 27° de Touro. Neste Festival de Wesak, como sabem, o Festival de Touro, é quando o Buda vem nos dar a bênção, uma forte dose de esoterismo para agrupar todas essas energias que vêm até nós do Cosmos. Não quero falar muito sobre os aspectos que estão atualmente no céu porque eles não são muito bons, em suma, temos como sempre uma oposição da Lua com o Sol, outra de Urano com o Sol, outra de Marte com a Lua e Marte com Urano, Mercúrio oposto a Netuno, e também uma quadratura do Sol com Saturno que está em conjunção com Júpiter. Para terminar, as coisas positivas, um trino, do mesmo Saturno, Júpiter, Plutão, Vênus, outro de Mercúrio com Plutão, mas, em suma, está nos dizendo que são momentos de luta, que são momentos de mudanças constantes. Para nós, do ponto de vista esotérico, nunca devemos ver quando há uma oposição, quando há uma quadratura, como uma fatalidade, mas temos que ver como um obstáculo que deve ser superado, onde realmente temos um defeito há de haver uma virtude, em uma questão pessoal, em uma questão mundial pode nos dar aspectos ruins, defeitos e dificuldades a serem superados, e é por isso que estamos aqui, para tentar salvá-los e tentar superá-los. O homem é capaz de superar todas as circunstâncias que são adversas para ele, e nesta ideia, e nesse espírito, temos que entender tudo que é a nossa evolução. Nascemos da matéria e temos que alcançar Deus, então, o homem que é capaz de alcançar a meta, é capaz de superar todos os obstáculos e destruir tudo que não nos interessa, não ver a Astrologia como uma série de fatalidades contínuas, mas como uma série de oportunidades nas quais estamos, digamos, forjando para um dia todos juntos nos tornarmos deuses. E, aderindo um pouco ao que é hoje o tema deste mês de Touro, vamos dizer que o signo de Touro é um signo, como sabem, um signo de terra, e tem, sendo o segundo, as propriedades de um signo puramente feminino. Touro é onde os signos da terra atingem a atividade máxima, é um sinal que oferece muita resistência às mudanças, sua nota primordial é querer ser conservador, é muito conservador, e isso é uma consequência de uma inércia para viver ou reviver as tradições. Touro é um signo que dá muita estabilidade, as pessoas do signo de Touro são pessoas muito estáveis, são pessoas com uma tendência inconsciente ao que poderíamos dizer resistência passiva, são como aquelas pessoas que, porque herdaram algo, porque conquistaram algo de qualquer forma, lhes custa muito se desprenderem daquilo, sua ideia é conservar tudo o que têm, todas as ideias, tudo o que lhes ensinaram desde a infância, todas as tradições. São pessoas de grande fidelidade nesse sentido, a ponto de até mesmo levá-las a uma servidão, a uma escravidão dessas ideias. Assim como outros signos da terra, por exemplo, Capricórnio, é o signo que mais ocorre em pessoas com tendência a dominar, o homem de Touro nasce com a tendência à dependência, ele não quer dominar, um Touro nunca vai querer ser o diretor de uma grande empresa, ele sendo o proprietário e os outros sabendo disso é suficiente para ele, para isso há os capricornianos e para isso há outros signos que já mandam, que nasceram para comandar. Touro não, Touro, com todos sabendo que ele

tem o poder, já basta, e ele delega para os outros, se ele tem uma autoridade ele a baseia na moralidade, na parte moral. São pessoas muito apegadas à tradição. Dos três signos de terra: Capricórnio, Virgem e Touro, podemos dizer que há três partes diferentes para defini-los; Capricórnio é o signo da sementeira, do momento de semear, no momento em que a terra está letárgica; Touro é o que cultiva a sementeira, ele já a encontra semeada e vai cultivando; e Virgem é um dos signos de terra que é o mais aproveitado, é o que colhe a sementeira. Touro é a pessoa, ou seja, o signo dos agricultores, nisso eles se identificam muito. É, em um sentido elevado, o signo de Touro, o que tem a obrigação de preservar todas as tradições, o que tem a obrigação de preservar todo o conquistado para disponibilizá-lo, em um sistema, no momento oportuno. Cuidar, cultivar, proteger, são as qualidades fundamentais do signo de Touro. São pessoas com muita tolerância, com muita paciência, são autênticos guardas, o que dissemos antes. Como sabem, Touro rege o pescoço, e podemos ver de um ponto de vista exotérico pela forma que tem o pescoço, digamos, tudo tem que passar, mais cedo ou mais tarde, tem que ser através do alimento; Touro cuida de tudo que precisa ser assimilado e, por outro lado, do ponto mais esotérico, também a garganta é aquela que rege tudo o que sai do corpo, ou seja, cada palavra que podemos dar aos outros, também é regida pelo signo de Touro na área da garganta. Podemos também dizer que Touro rege os ombros, a nuca e os ombros e, simbolicamente, é o que nos apresentava Atlas, que carregava toda a esfera terrestre nas costas, para guardar o que é a memória da humanidade, as tradições, a cultura, o que, em suma, talvez tenha sido semeado por outros, mas que Touro vai guardando em si mesmo. Como sabem, Touro é regido, na astrologia ortodoxa por Vênus. Vênus é o símbolo do eterno feminino, é um signo muito importante para nós porque, como veremos mais tarde, Vênus está muito ligado à Terra. O símbolo de Touro é um círculo com meio círculo acima, ou seja, o círculo masculino com o círculo feminino em sinal de oração, por isso os homens de Touro têm grandes arroubos de piedade. Os taurinos, em suma, são pessoas muito pacientes, dificilmente ficam muito animadas. Os taurinos são assim, talvez eles reajam uma vez por ano, ou uma vez na vida, quando eles reagem vamos nos afastar porque são violentos em extremo, incontroláveis, mas, normalmente, custa-lhes muito, muito, para se mexer. Um senhor que viajava muito disse que quando passava pelo Estreito de Gibraltar e via o Rochedo de Gibraltar lá, lhe parecia o signo de Touro, porque sem dúvida, há a passagem dos anos, das marés, dos ventos, até mesmo dos ataques humanos que ocorreram no Rochedo, e dizia: "ele é igual ao meu pai que é Touro". Do ponto de vista esotérico é o signo que tem o maior incentivo dentro da vida, como sabemos Touro é o símbolo do desejo em todos os seus aspectos, é um desejo que para o esoterista tem que ser transformado em inspiração. O signo de Touro nos dá vontade, poder e desejo, aspiração, ambição, motivação, propósito, impulso, incentivos e visão do Plano Divino, é o que leva o homem à vontade de ser, ou à vontade de viver, é o que poderíamos dizer o desejo-aspiração. Se olharmos para a evolução há o homem-personalidade, o homem-alma, e o homem-carnal, e depende de onde o homem está, em uma das três cruces mutáveis, fixas ou cardeais. Um dos Touros mais elevados que já existiu, como sabemos, é o próprio Buda, que da natureza dos desejos e seus resultados nos ensinou a transmutar o desejo em aspiração, a autêntica de toda a energia que o signo de Touro carrega em si. Agora uma força impressionante começa a emergir, força que vem de Shamballa, e o homem procura interpretar esta vontade de Deus, esta força que vem de Shamballa, e é a única que está ligada diretamente com o signo de Touro. Antes nos era pedido uma obediência cega, e hoje em dia vai se transmutando em uma apreciação inteligente do Plano Divino. A forma de ver é muito diferente, mas, o iniciado, o aspirante da Nova Era, tem que ser uma pessoa que compreenda o Plano Divino e

realmente o apoie por mera Vontade, pelo desejo de aderir. É a transmutação, como dissemos antes, do desejo em uma aspiração espiritual. Então, isso nos limitará a uma resposta crescente por parte do homem às influências que entram de Shamballa e, conseqüentemente, há uma evocação do aspecto vontade da natureza humana. O signo de Touro também estimula muito o homem à vontade de poder, e aqui está o que podemos dizer o coração da questão, na parte evoluída é o que realmente procura agrupar todas as tendências humanas para poder, digamos, alcançar mais fraternalmente a Era de Aquário, enquanto a energia de Touro para o homem involuído lhe dá um poderoso empenho de desejo e poder, e aqui está o grande problema que temos na humanidade atual, que essas forças que estão saindo de novo à luz, muitas pessoas não as tomam como deveriam tomar porque seus mecanismos de resposta não estão à altura, e, então, são tomadas da maneira como dissemos, com um desejo de poder, ter muita segurança para o dia de amanhã. Mais adiante é dito que grande parte da humanidade, um terço, permanecerá nos umbrais da evolução para uma próxima Ronda e, então, certamente, a Fraternidade chegará com muito mais força entre nós. O tipo de Touro, como dissemos antes, é regido por Vênus. Vênus representa a mente do homem. Nós já dissemos antes que do Esquema de Vênus vieram à Terra aqueles que chamamos de Senhores da Chama, Sanat Kumara entre eles, e despertaram, como alguns livros esotéricos dizem, despertaram a semente mental no homem. Então o homem está mentalmente ligado aos discípulos de Vênus, e Vênus sendo o regente de Touro, compreendemos que é um signo muito ligado à mente humana, é o signo no qual podemos ver a mente de toda pessoa. Vênus exige um pensamento claro. Então, atualmente na humanidade, Vênus está nesse claro pensar, nesta visão clara, na qual estamos atualmente tendo mudanças terríveis, que estão nos levando a sofrimentos, frustrações, ansiedades, misérias, para que possamos chegar a uma reversão da roda humana, da roda das reencarnações, e que cedo ou tarde possamos todos colocar na balança espiritual a parte material ao chegar em Libra... (*corte de som*)... e isso pode nos reorientar agora e neste momento da nossa vida, se em vez de nos inclinarmos para os desejos da personalidade, nos inclinamos para os desejos do espírito, no momento em que escutamos fortemente as batidas da Alma e seguimos seus impulsos, o homem já começa a atuar dentro da roda revertida e, quando chegarmos a Virgem, podemos muito bem mudar a forma de nascer e viver em correta relação com a própria natureza e nos termos que ela nos indica. A era aquariana está trazendo à manifestação para o nosso planeta um grau de perfeição universal das profundas expressões de síntese do mundo, dos interesses humanos e da religião do mundo que, esperamos, talvez não seja tão nova quanto pensamos, mas será uma síntese de todas que existem, uma nova abordagem para tudo o que é hoje a parte espiritual que rege a humanidade. Também podemos dizer que Touro carrega os instrumentos para a vida construtiva ou destrutiva das cadeias que atam a chave que abre o mistério da vida. Touro é, antes de tudo, um signo sintético, no qual o discípulo dá um amor interno de certa natureza definida, dá o desejo na massa, e a Vontade ou Propósito nos discípulos ou iniciados, como dissemos antes. Touro é um signo que dá muita teimosia ao homem comum, ao homem que está na roda comum, e pode dar impulso ao homem avançado, ao homem que já está no caminho. Para saber se estamos atuando como personalidade ou como alma, temos sempre que nos perguntar se quando fazemos uma coisa, se a intenção é fazer procurando ficar contentes para seguir os impulsos da personalidade ou seguir os impulsos da Alma. Muitas vezes, quando meditamos friamente, então vemos que nos permitimos ceder em um momento de raiva. O que é raiva? Simplesmente uma expressão de energia não controlada, no momento em que a controlamos não teremos mais essa forma de agir. Todos nós temos que pensar sempre se realmente atuamos sob os desígnios da personalidade ou sob os desígnios da

Alma. Isso é uma parte muito importante para sermos capazes de entender a nós mesmos. Entre os signos da Terra, é importante dizer que o signo de Touro representa para nós o prado, a terra. Virgem representa a forma e Capricórnio representa a caverna dentro da rocha. Virtualmente, no Kali Yuga que o homem está vivendo, estamos simbolicamente atados dentro da caverna, sob a terra, no signo de Capricórnio, esperando a liberação, mas, ninguém que não entra na caverna, mergulha na escuridão e espera ou transmuta esse desejo em aspiração, pode vir à luz e pode sair da caverna, à luz do Sol, já tendo superado tudo o que é a parte material, que é a parte que nos impede de progredir de maneira rápida. Estamos sendo informados de que a humanidade pode em breve alcançar como um todo a 1ª iniciação, e isso está nos tomando de surpresa. É realmente muito difícil e a humanidade como tal ainda está muito longe deste ponto. Temos realmente que trabalhar para isso, porque podemos realmente dizer que o iniciado é aquele que está realizando em si mesmo o processo de relacionar conscientemente as energias que vêm até nós do Cosmos. Como dissemos, há três cruzeiros cardeais, cada cruz representa quatro signos diferentes, e devemos ver que uma pessoa que está aberta aos quatro signos eles formam um homem, se está aberto a oito signos eles formam um Mestre, e se está aberto aos doze signos eles já formam muito além de um Mestre, e no final eles já formam uma pessoa... este é o caminho que temos que seguir. Como também dissemos, para terminar, direi que o signo ortodoxo que rege Touro é Vênus, e através da Astrologia Esotérica temos que Vulcano é aquele que rege o signo de Touro, tanto na Astrologia Esotérica quanto na Astrologia Hierárquica. Vulcano é o portador do 1º Raio, por isso antigamente se dizia..., pelo menos alguns astrólogos diziam, que o signo de Touro era regido em seu primeiro decanato pela Lua. Sabemos que a Lua é um astro morto e que não tem vida, e sempre que colocamos a Lua em um certo signo é porque está escondendo outro planeta. Neste caso, Vulcano, e Vulcano, que é o portador do 1º Raio, é aquele que tem que nos dar energia suficiente, se nos abirmos a ele, para podermos alcançar o que dissemos, para alcançar essa mudança drástica em nós, essas iniciações. Já dissemos, mais ou menos, tudo o que pode nos interessar sobre o signo de Touro.

Leonor – Bem, eu queria perguntar lhe que se, por exemplo, diziam que Touro era regido pela Lua, eu não sei se é porque a Lua também é feita de terra.

Joan Martí – Não. Touro é regido por Vênus.

Leonor – Se foi um fragmento que se despreendeu da Terra, neste caso.

Vicente – E quem pode garantir isso?

Joan Martí – Até hoje não há nenhum autor que nos diga por que, por exemplo, Câncer é regido pela Lua, Touro por Vênus, ou Capricórnio por Saturno, e digo-lhes uma coisa para que possamos entender: quando dizemos que Paris é a capital da França, ou Londres da Inglaterra, é porque lá reside, dizem, o governo da nação; então, para nós, não para outro planeta, nem mesmo para outras evoluções dentro do planeta Terra, mas simplesmente para a humanidade e nesta fase em que estamos vivendo... é o astro que canaliza as energias que vêm dessas constelações, é por isso que dizemos que a Lua canaliza, me parece que é o 4º Raio, que vem de Câncer, é por isso que é o regente, ortodoxo. Mas à medida que evoluímos, vibramos em um nível mais elevado e podemos tomar mais energias superiores, então, esses regentes mudam, e é por isso que dissemos que a astrologia esotérica tem regentes muito diferentes dos que tem a astrologia

ortodoxa, e a astrologia hierárquica tem outros regentes diferentes em relação à astrologia esotérica e ortodoxa. Isso depende muito da evolução de cada pessoa para poder tomar as energias que vêm do cosmos. Somos simplesmente um pequeno receptáculo, e um canal de energia elétrica que carregará as energias assim como um dispositivo de rádio as carrega, a energia chegará e simplesmente depende do receptáculo, e esperamos que mais cedo ou mais tarde possamos todos um dia ser transformadores de energia.

Leonor – Eu só queria fazer uma pergunta sobre a astrologia ortodoxa, se não temos que levar em conta a constelação à qual o planeta pertence, ou em uma astrologia superior devemos levar em conta a constelação, por exemplo...?

Joan Martí – Para a astrologia ortodoxa sim, devemos dar grande importância ao planeta que rege.

Leonor – Mas para a constelação que rege o planeta?

Joan Martí – Sim, sim, claro.

Vicente – Vamos continuar a meditação então. Vou realizar mais de uma meditação por causa da tremenda energia que há no ambiente, por causa do que dissemos, o poder invocativo do próprio ser. Podemos fazer uma exceção, porque fizemos uma meditação e repetiremos outra com total tranquilidade, desde que mantenhamos a prevenção que eu tinha dito antes, que a mente esteja completamente aberta, expectante, sem raciocínio, porque o raciocínio é a resistência que está se opondo às energias; então, se a pessoa está aberta às energias dessa maneira, sem qualquer condição, sem qualidade mental, sem formas, sem imagens, então, não há razão para fazer uma, duas, três, quatro, cinco meditações, ou estar meditando o dia todo. É esse estado, essa atitude da alma de estar expectante às energias, portanto, não haverá perigo. O perigo existe quando a pessoa está freando as energias, quando está, na disciplina meditativa ou no plano meditativo, com uma mente discriminativa procurando tratar de valores, lembrar fatos ou formular algum discernimento sobre o que está acontecendo. Se não temos prevenção contra o que está por vir, quando não resistimos, então há um estado de quietude. Este estado de quietude está além do que tecnicamente chamamos de meditação, é um contato com a própria Divindade. Então, vamos continuar com a meditação.